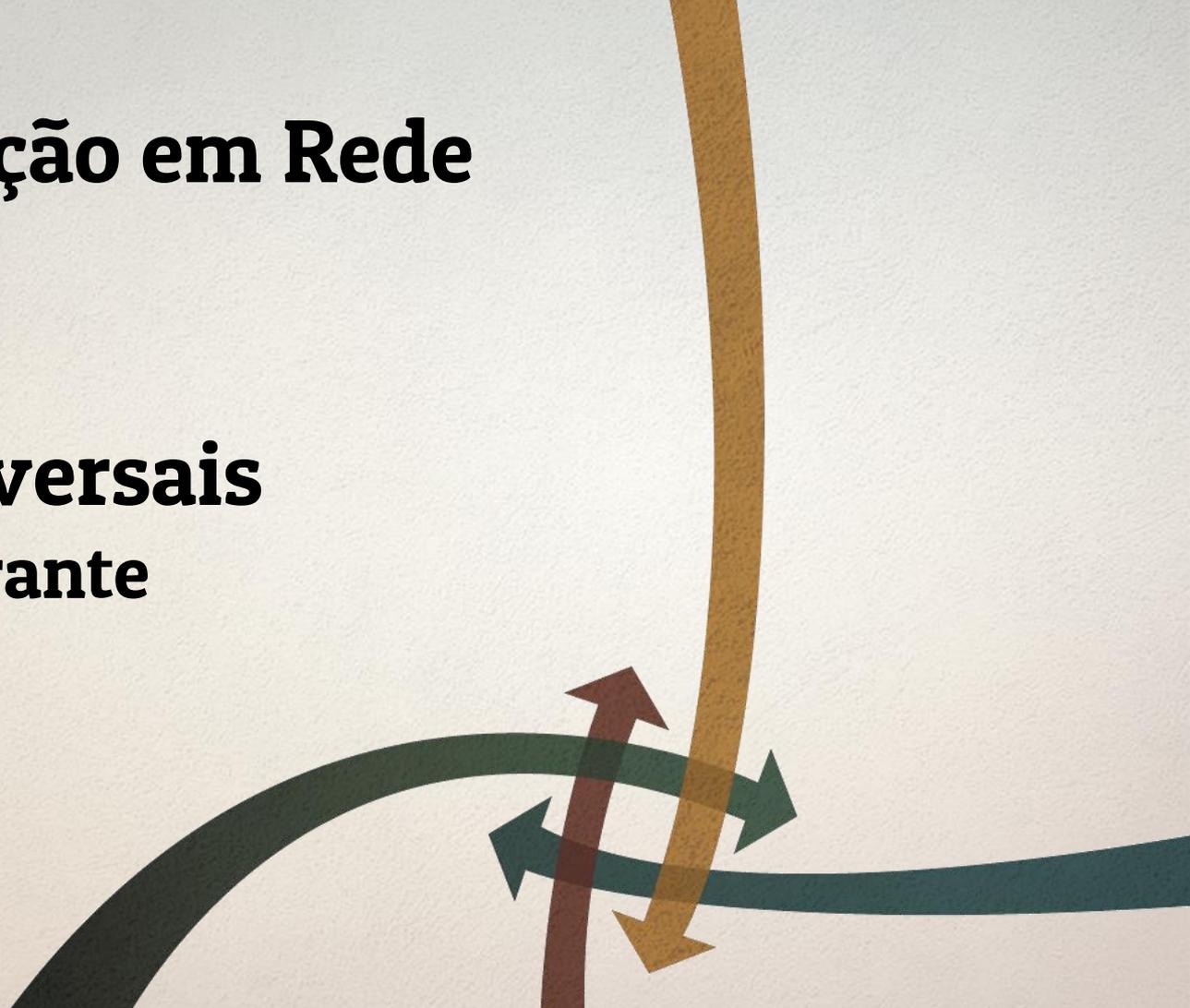


Projeto Atuação em Rede

Temas transversais

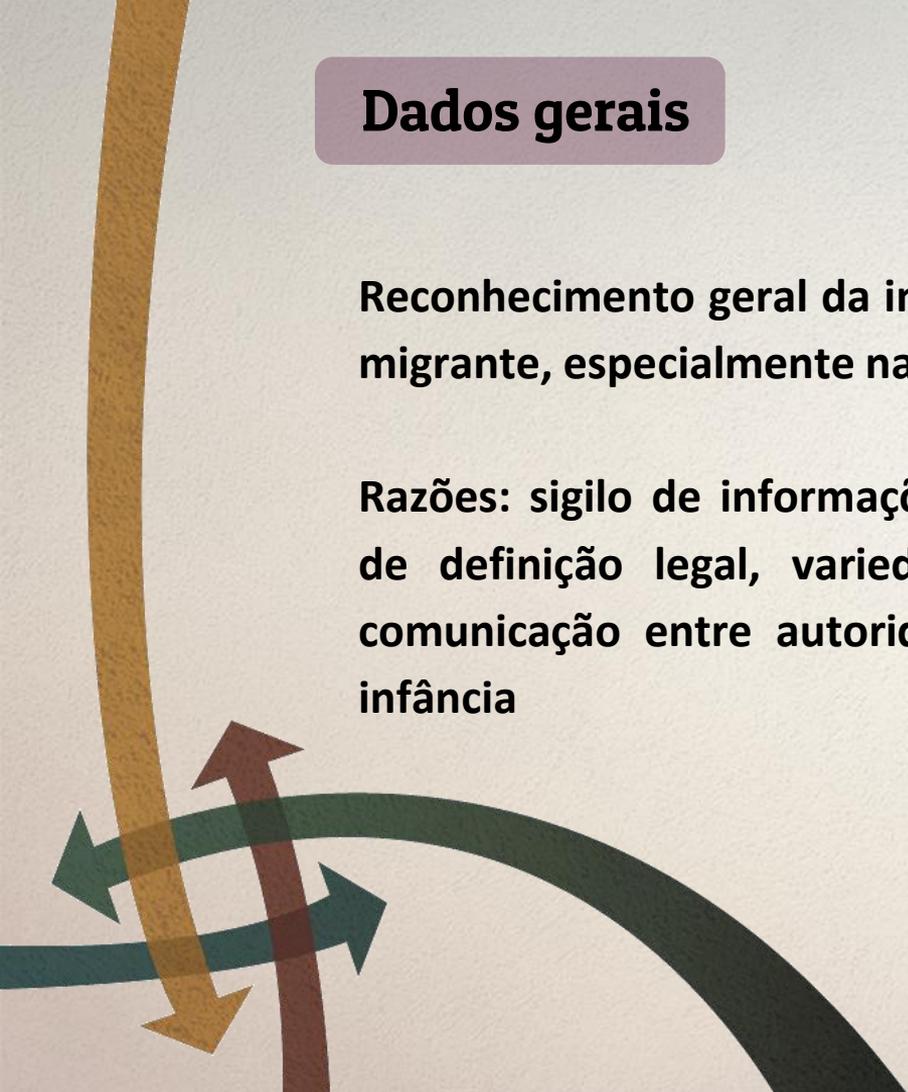
- Criança migrante



Conceito - O que é criança

Segundo a Convenção dos Direitos da Criança (1989), considera-se criança “todo ser humano com menos de 18 anos de idade, salvo quando, em conformidade com a lei aplicável à criança, a maioridade seja alcançada antes.”

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), considera-se criança “a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.”



Dados gerais

Reconhecimento geral da imprecisão de dados (invisibilização da infância migrante, especialmente na América do Sul)

Razões: sigilo de informações, bancos de dados incompetos, diferenças de definição legal, variedade de critérios de classificação, falta de comunicação entre autoridades migratórias e sistemas de proteção à infância

Dados gerais

Em todo o mundo, 1 de cada 8 migrantes é criança

31 milhões de crianças vivem fora de seu país de nascimento, e dentre eles 11 milhões são refugiados ou solicitantes de refúgio (dentre eles 50% provenientes de Síria e Afeganistão)

Dentre os refugiados, as crianças representam aproximadamente metade do total

Representação equilibrada de meninos e meninas

1 a cada 70 crianças vive fora de seu país de nascimento

3 de cada 5 crianças migrantes vive na Ásia ou África. Neste último continente, 1 de cada 3 migrantes é criança
Nas Américas vivem 6,3 milhões de crianças migrantes (20% do total mundial), mas 4 de cada 5 dessas crianças vivem na América do Norte (8% do total de migrantes)

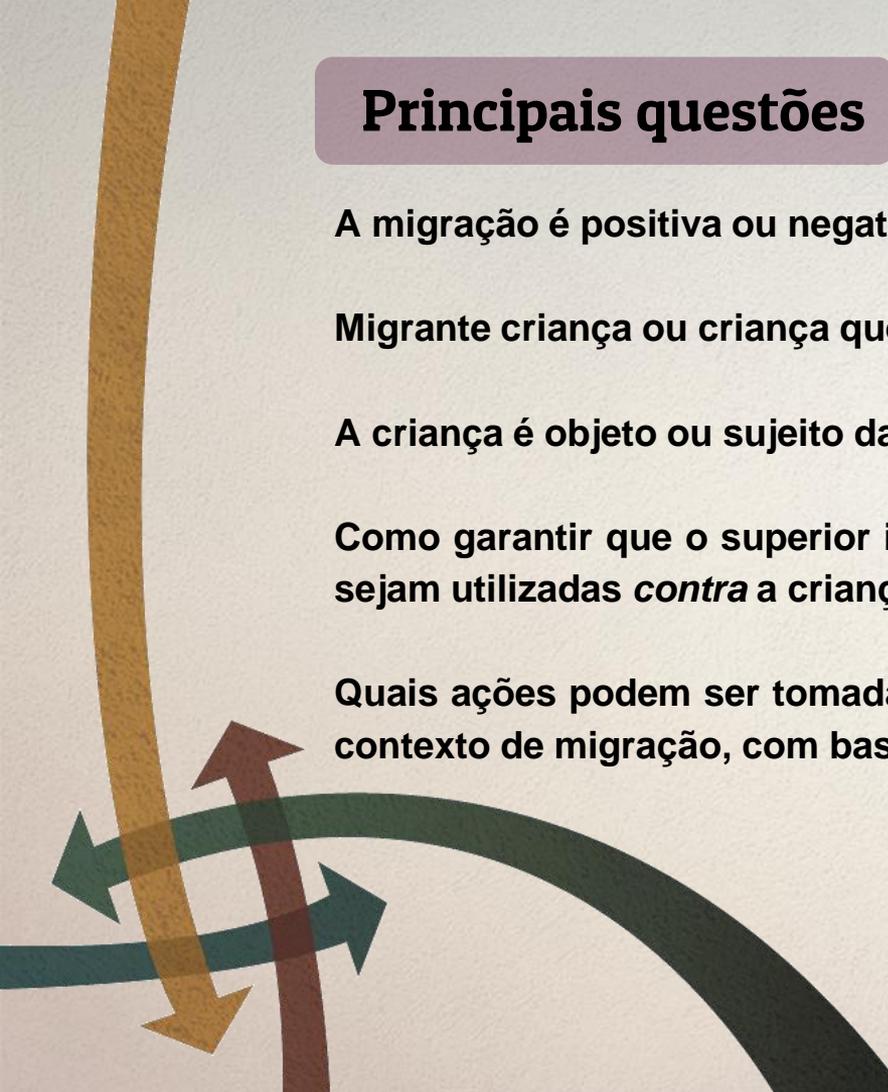
15% dos migrantes da América do Sul são crianças, em comparação com 43% na América Central

Tendência: a proporção de crianças migrantes tende a ser maior em países pobres do que em países ricos

Dados gerais

Razões para migração de crianças desacompanhadas

- Fluxos migratórios mistos
- Fuga de violência generalizada, conflitos armados e perseguições
- Busca de oportunidades de trabalho ou educação
- Fuga de casamentos forçados, mutilação genital, violência de gênero ou alistamento militar
- Desestruturação ou reunificação familiar
- Chances melhores de sucesso no controle migratório e obtenção de proteção
- Tradição cultural de migração
- Uso estratégico como “criança-âncora” para migração em cadeia



Principais questões

A migração é positiva ou negativa para crianças e adolescentes?

Migrante criança ou criança que migra?

A criança é objeto ou sujeito da própria migração?

Como garantir que o superior interesse da criança e as estruturas de proteção não sejam utilizadas *contra* a criança migrante?

Quais ações podem ser tomadas para assegurar a proteção especial da criança em contexto de migração, com base no marco legal existente e sem discriminação?